

Estudo Fitoquímico de *Paliavana tenuiflora* Mansf. (GESNERIACEAE).

Mariana Targino (IC)^{1,2}, Evandro F. da Silva (PG)^{1,2}, Ranna B. de L. Souza (IC)^{1,2}, Laiane C. O. Pereira (PG)^{1,2}, Roseana F. A. Ramos (PG)^{1,2}, Andreza B. Silva (PG)^{1,2}, Vicente C. de Oliveira Costa (PQ)^{1,3}, Marcelo S. da Silva (PQ)^{1,2}, Josean Fecine Tavares (PQ)^{1,2}. *mariana_targino@hotmail.com

¹Universidade Federal da Paraíba, ²Centro de Ciências da Saúde, ³Instituto de Pesquisa em Fármacos e Medicamentos.

Palavras Chave: *Paliavana tenuiflora*.

Introdução

A família Gesneriaceae é composta por cerca de 140 gêneros e 3.500 espécies¹. No Brasil ocorrem cerca de 22 gêneros e 220 espécies². Ocorrem principalmente nos trópicos e subtropicais sendo pouco representadas na África e Europa. Os principais metabólitos secundários encontrados na família Gesneriaceae são flavonoides, terpenos e esteroides, glicosídeos fenólicos, compostos fenólicos simples, quinonas, lignanas, xantonas. Espécies da família Gesneriaceae são usadas na medicina popular para diversas enfermidades, entre elas, febre, tosse, constipações, picada de cobra, dores e doenças infecciosas e inflamatórias³. Esta espécie ocorre principalmente em florestas úmidas em afloramentos rochosos na Paraíba, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais⁴. Neste trabalho descrevemos o isolamento e determinação estrutural de duas substâncias. Trata-se de hexacosanoato 2-(*p*-hidroxifenil)-de etila, hexacosanoato 2-(3, 4-dihidroxifenil).

Resultados e Discussão

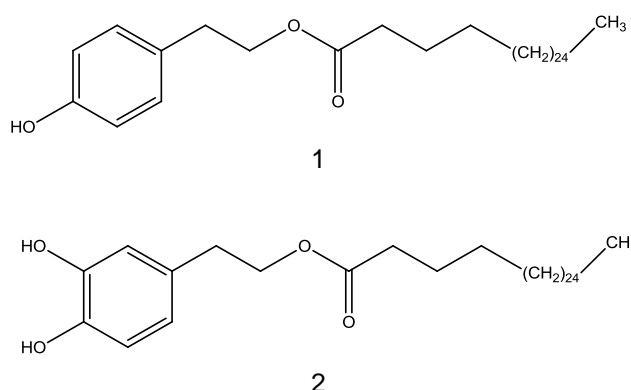
O material vegetal foi coletado na Pedra de Santo Antônio, município de Galante na Paraíba e depositado no Herbário Prof. Lauro Pires Xavier (JPB) com o código M.F. Agra, 6090. O material vegetal seco e pulverizado (2,235 kg) foi macerado com EtOH (95%). A solução extrativa foi concentrada em rotaevaporador obtendo-se (169,78 g) de EEB, destes (100 g) foram dissolvidos em metanol : água (1:1). A partir dessa solução foram obtidas as fases hexânica (26,3 g), diclorometano (42,7 g) e AcOEt (6,7 g).

A fração 5-6 (64,3 mg) foi submetida a cromatografia em coluna utilizando sílica flash, como fase estacionária, e hexano, AcOEt e metanol puros ou em misturas binárias como eluentes. Essas foram monitoradas por CCDA e reunidas. A subfração 7-13 (41,7 mg) foi submetida a RMN de ¹H e ¹³C, em seguida obteve-se o PF (78,6 – 79,4), sendo codificada como Pt-1.

A fração 7 (89 mg) foi submetida a cromatografia em coluna utilizando sílica flash, como fase estacionária, e hexano, AcOEt e metanol puros ou em misturas binárias como eluentes. Essas foram monitoradas por CCDA e a subfração 4-9 (70 mg)

foi reunida e submetida a RMN de ¹H e ¹³C. Com um PF (79,9 – 81,4) foi codificada como sendo Pt-2.

Figura 1. Substâncias isoladas de *Paliavana tenuiflora*.



Conclusões

A partir do estudo fitoquímico de *Paliavana tenuiflora* foram isoladas duas substâncias sendo elas Hexacosanoato 2-(*p*-hidroxifenil) de etila e o Hexacosanoico 2-(3', 4'-dihidroxifenil) de etila, relatados pela primeira vez no gênero. Por se tratar do primeiro estudo fitoquímico da espécie *Paliavana tenuiflora*, este trabalho fornece importantes conhecimentos básicos sobre a espécie, pois dados da literatura são escassos.

Agradecimentos

CNPq, CAPES, UNICAL/ IPeFarm/ UFPB/ FapesqPB/ Pronex

¹ Weber, A. Springer. 2004, 63-158.

² Chautems, A., Kiyama, C.Y. Springer. 2004, 63-158.

³ Verdan M. H.; Stefanello M. E A. Chemistry & Biodiversity, 2012, 9, 2701-2731

⁴ Araújo, A.O., Souza, V.C. & Chautems, A. Revista Brasileira de Botânica 2005, 28, 109-135.